



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA
Rua Leopoldo Fiegenbaum, n.º 488 do Parque Westfália – RS
CEP 95893.000 – FONE/FAX (051) 3762-4553
E-mail: arquitetura@westfalia.rs.gov.br

QUADRA POLIESPORTIVA DE WESTFÁLIA

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO

Endereço: Rua Leopoldo Fiegenbaum, s/nº - Centro
Data Projeto: Fevereiro de 2016
Responsável Técnico: Eng. Civil Alexandre Viel CREA 104.258



1.0– INTRODUÇÃO:

O presente memorial descreve os elementos relacionados a elaboração do projeto arquitetônico e à execução da obra de Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e Lazer, no município de Westfália, no Bairro Centro, situada na Rua Leopoldo Fiegenbaum, Westfália, RS.

A obra global será constituída de um Ginásio Poliesportivo e será executada em várias etapas. Nesta etapa será executado os serviços representados no projeto arquitetônico e complementares, constituído-se de construção do fechamento do ginásio com alvenaria e aberturas, além de acabamentos de pintura deste fechamento.

A área computável a ser edificada é de 2.250,90m², em terreno de propriedade do município de Westfália.

Nos itens que houver omissão, se obedecerá ao que for determinado pela fiscalização, dentro dos padrões das demais especificações.

A mão de obra e materiais deverão ser de boa qualidade e obedecerão as especificações correspondentes, ficando sujeitos a aprovação por parte da fiscalização. Quando não forem especificados, obedecerão às normas técnicas.

A cor da totalidade das pinturas, o padrão das cerâmicas e demais detalhes pertinentes, devem ser previamente submetidos à aprovação do projetista da obra.

2.0 – PRELIMINARES:

A CONTRATADA deverá manter na obra, durante todo o período de sua execução, equipe constituída por profissionais qualificados.

A CONTRATADA deverá dispor de todos os equipamentos e ferramentas necessários para a execução da obra, compatíveis com a dimensão da obra e de acordo com as normas de segurança.

Deverá ter limpeza permanente da obra e remoção dos entulhos no Canteiro de Obra.



Todos os materiais e/ou equipamentos a serem empregados na obra deverão ser de qualidade certificada, compatíveis com os respectivos serviços, devendo atender as especificações técnicas.

Serão realizadas as instalações provisórias (água, energia e sanitários), bem como o galpão de obra para acondicionamento de insumos e ferramentas de forma a permitir sua perfeita acomodação e conservação.

Será instalado, junto ao acesso principal do terreno, placa identificando os responsáveis pelos projetos e execução da obra.

3.0 – SERVIÇOS INICIAIS:

Será realizada a locação da obra e nivelamento de acordo com o projeto, e devidamente aprovado pelo órgão responsável.

Para a realização de serviços em altura, a executante deverá utilizar andaimes de proteção, atendendo as normas de segurança.NR18 e NR 35.

4.0 - LOCAÇÃO DE OBRA:

Concluída a locação, a fiscalização procederá as verificações e aferições que julgar oportunas. Somente após a aprovação da locação, pela fiscalização, o empreiteiro poderá dar continuidade aos serviços.

O empreiteiro manterá, em perfeitas condições, as referências de nível e alinhamentos da obra, permitindo a reconstituição ou aferição da locação em qualquer tempo.

5.0 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS:



5.2–Supra-estrutura:

Os pilares e a viga principal e de fundação, serão executados em concreto armado, de acordo com projeto e especificações.. As paredes de vedação e paredes internas serão executadas e tijolo cerâmico, sendo as externas, aparentes (**apenas pintadas, sem reboco**).

As vigas intermediárias e de respaldo da alvenaria serão em concreto armado, na espessura das paredes externas de alvenaria. As faces das vigas serão arrematadas com nata de cimento e areia fina e após pintadas com selador e tinta acrílica.

5.3 – Elevações:

As paredes externas serão executadas em tijolos cerâmicos de 1ª qualidade, de cor uniforme, faces lisas, podendo ser maciços, nas espessuras indicadas em planta baixa e assentadas com argamassa de cimento, incorporador de ar e areia no traço usual, juntas contrafiadas, frizadas, e “limpas” na face externa. Os tijolos serão encaixados entre os vãos dos pilares. As faces das paredes internas voltadas para o interior da quadra também terão suas faces rebocadas e pintadas, com tinta acrílica sem brilho, de acordo com as cores descritas no projeto.

Sanitários/Box de chuveiros dos vestiários,: As paredes serão executadas em tijolos maciços, nas espessuras indicadas em planta e assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço usual. Internamente nos banheiros as paredes receberão chapisco emboço reguado e revestimento em peças de azulejos que deverá ser aprovado pelo responsável técnico do projeto antes da instalação. A compartimentação dos vasos sanitários será executada em divisórias de granito polido cor andorinha espessura de 2,00cm.(especificado do projeto), de acordo com a marcação e as dimensões em planta.

5.6 – Revestimentos:

As paredes internas de alvenaria e tetos dos banheiros, quanto receberão chapisco, emboço e massa única, exceto paredes externas que serão aparentes.



A superfície acabada deverá apresentar parâmetros perfeitamente planos, aprumados, alinhados e nivelados, sem arestas vivas, com concordâncias certas, superfície plana, sem falhas, depressões, ressaltos entre peças, com as juntas perfeitamente alinhadas e sem quaisquer defeitos.

Os revestimentos deverão ser submetidos à aprovação do responsável técnico do projeto, como também à aprovação do setor de engenharia e arquitetura da Prefeitura Municipal, antes da sua colocação.

O chapisco deve ser no traço 1:4, cimento-areia; o emboço será com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8 com espessura máxima de 1,5 cm; e o reboco no traço 1:3 de cal e areia fina com 5 mm de espessura e com adição de 10% de cimento.

A aplicação do emboço e reboco somente poderá ser aplicada após a cura completa da camada que lhe serve de base, respectiva.

As soleiras serão executadas em basalto semi-polido. Todas as soleiras externas deverão apresentar um saque de 2 cm (bocel) com quinas levemente arredondadas.

Obs.: Todas as superfícies de aplicação, de qualquer material, deverão estar firmes e absolutamente limpas de detritos, poeira ou qualquer matéria que possa comprometer a perfeita aderência de cada tipo de revestimento.

5.7 – Esquadrias:

As esquadrias, constituídas das janelas e portas externas deverão ser confeccionados e assentadas de acordo com o projeto arquitetônico.

As janelas serão em alumínio, do tipo basculantes, na cor preta. alumínio. Seguir especificações do projeto arquitetônico.

As esquadrias terão arremates junto aos vidros em perfis de alumínio, formando caixilhos robustos e perfeitamente dimensionados para os esforços que irão resistir. Sua fixação será diretamente na alvenaria, com argamassa de cimento e areia (1:3). Estas deverão apresentar boa vedação e perfeita estanqueidade.

As dimensões dos vãos especificados nos projetos se referem às aberturas livres.

As portas internas serão do tipo semi-oca, com folhas em compensado de 35 mm de espessura. A fixação dos marcos será com espuma expansiva de poliuretano, em perfeito prumo e nível. A pintura das portas



está pré-definida, na cor preta. Consultar responsável técnico do projeto, caso necessários mudança na definição da cor.

Todas as fechaduras das portas serão do tipo cilindro, com exceção das internas dos sanitários, que deverão ser instalados fechos apropriados.

As dobradiças deverão ser de ferro galvanizado com pino móvel, de latão reforçado de no mínimo 3 x 2 ½".

As fechaduras deverão ser de embutir, com maçaneta do tipo alavanca, com espelho de maçaneta em latão cromado.

As maçanetas, espelhos e demais ferragens cromadas só deverão ser colocadas após a pintura das esquadrias.

Os vidros serão lisos e transparentes, 4mm e serão do tipo translúcido, mini boreal.

Os guarda corpos deverão ser executados conforme detalhe específico, em quatro barras, sendo a superior de diâmetro 40mm e as demais 25mm, em atendimento as normas e serão pintados em etapa posterior com tinta esmalte sintético sobre fundo anti oxidante tipo zarcão.

5.8 - Pinturas:

A pintura sobre as alvenarias somente poderá ser iniciada após a cura completa do reboco, isto é estar totalmente seco, limpo e isento de poeira.

Previamente a aplicação do fundo, as paredes deverão ser lixadas, com lixa de granulação apropriada, para a remoção de todo e qualquer resíduo.

As paredes não poderão apresentar qualquer tipo de saliência ou reentrância.

Nas portas internas será aplicada uma demão de selador, após lixação, aplicação de três demãos de esmalte para madeira.

Obs.: As demãos subsequentes somente poderão ser aplicadas após a secagem completa da camada substrato. As pinturas serão executadas com acabamento impecável de acordo com o tipo e cor indicada pelo responsável técnico.



5.9 – Impermeabilização:

Sobre as vigas de fundação será aplicada uma camada impermeabilizante a fim de evitar-se a subida de umidade nas paredes, por capilaridade.

A partir da impermeabilização das vigas de fundação, as alvenarias serão executadas com argamassa impermeável, até 30cm acima do piso externo acabado onde se fizer necessário.

5.10 – Instalações hidrossanitárias:

Deverão ser executadas de acordo com as normas, por profissional habilitado, compreendendo as seguintes instalações: água fria e esgoto. Como reservatório será utilizado caixas em fibra de vidro existentes

As instalações de esgoto primário e secundário serão executadas em PVC, de acordo com as posturas vigentes no município, e as de água conforme as exigências da concessionária dos serviços. Será instalado um conjunto fossa e filtro anaeróbio e estes serão ligados a um sumidouro..

Nos sanitários, os equipamentos instalados são:

Bacia e mictório - em louça branca, de reconhecida qualidade e aprovada pela FISCALIZAÇÃO (fixadas em buchas de nylon com parafuso de latão cromado), com tamanho e adequadas ao uso, sendo as bacias dotadas de caixas acopladas.

Assentos – plásticos de reconhecida boa qualidade aprovada pela FISCALIZAÇÃO na cor branca;

Papeleira – metálica;

Chuveiro – elétrico, em plástico;



Lavatório – em cubas tipo oval, instaladas em bancada de granito, de louça branca, de marca reconhecida e boa qualidade aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Descarga com acionamento direto.

Nos banheiros de PNE, serão instaladas as louças apropriadas para este fim, com torneiras tipo digital, e também serão instaladas as barras de apoio junto as paredes e portas.

Torneiras metálicas serão cromadas.

Barras de segurança – metálicas cromadas.

Deverá ser instalado um conjunto fossa-filtro anaeróbio, executados em paredes de alvenaria e fundações, vigas de cintamento e lajes em concreto armado, com dimensionamento de modo a atender as normas técnicas e serão locados pela fiscalização após a abertura das valas de modo a evitar-se remoção de material de 3ª categoria, ou seja, rochas. Destes conjuntos serão ligados os sanitários e estes ao conjunto de tratamento. As dimensões devem estar de acordo com o projeto apresentado.

Obs.: Todos os metais serão de primeira qualidade e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

5.11 – Pavimentação:

O terreno no local destinado às pavimentações externas deve ser regularizado, promovendo-se a remoção de material orgânico, expansivo ou de baixo suporte. A camada superficial dos cortes na espessura de 20 cm ou as camadas de aterro também cada uma no máximo com 20 cm de espessura serão devidamente compactadas para conformação adequada às cotas do Projeto. O terreno natural, nos locais onde não houve aterro compactado, também será compactado manualmente na espessura de 20 cm.

6.0 – LIMPEZA E REVISÃO:

Concluídos os serviços construtivos, será removido todo o entulho bem como eventuais sobras de materiais remanescente da execução da obra.

As esquadrias, metais sanitários e ferragens devem ser limpos com pano úmido, sem o uso de escovas, espátulas ou produtos que agredam a pintura.



Concluídos os serviços de limpeza, deverá ser feita uma rigorosa verificação das condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, aparelhos sanitários e equipamentos diversos, inclusive esquadrias.

7.0 – FISCALIZAÇÃO:

Competirá à FISCALIZAÇÃO:

Controlar e fiscalizar a execução da obra em suas diversas fases, decidir sobre dúvidas surgidas no decorrer da construção, efetuar anotações de forma apropriada, comunicando-as, tempestivamente ao CONTRATADO.

Fornecer à CONTRATADA todos os elementos indispensáveis ao início da obra; tais documentos constarão basicamente da documentação técnica julgada necessária, de acordo com o contrato firmado.

Transmitir à CONTRATADA, por escrito, as instruções sobre modificações nos Projetos, Prazos ou Cronogramas da obra.

A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não isenta ou diminui a responsabilidade da CONTRATADA quanto à perfeita execução do trabalho.

A fiscalização deverá fazer em conjunto com a CONTRATADA, um levantamento prévio para que se verifique se as quantidades são ou não suficientes a fim que se atinja os objetivos do contrato.



8.0 – OBSERVAÇÕES:

a) É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra.

b) Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários à execução da obra deverão atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes.

c) Em todas as estruturas de concreto o escoramento e formas somente poderão ser retiradas após a cura completa do mesmo, isto é, entre 21 e 28 dias.

d) A obra deverá ser mantida limpa e livre de entulhos, devendo estes, serem removidos periodicamente a locais adequados a tal.

e) Será de responsabilidade do executor ou dos prestadores de serviços, os danos causados por máquinas, equipamentos ou pessoal sob sua responsabilidade, a edificações existentes, instalações, pavimentos, passeios, ou jardins pertencentes ao CONTRATANTE ou a terceiros. Constatado o dano, deverá o mesmo ser prontamente reparado pela Executora, sem ônus para a CONTRATANTE, de modo a restaurar a sua forma e condições originais.

f) Todos os materiais a serem empregados serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e deverão atender rigorosamente as especificações dos Projetos, da ABNT e a estas Especificações.

g) O executor deverá manter, na obra, cópia de todas as plantas necessárias à compreensão dos Projetos, incluindo os detalhes e afixá-las em local visível.

Responsável Técnico
Alexandre Viel
Eng. Civil CREA 104.258